

**EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE CARNAÚBA EM FUNÇÃO DA EMBEBIÇÃO DAS
SEMENTES E DO SOMBREAMENTO**

RODRIGO DE GÓES ESPERON REIS¹, MAGNUM DE SOUSA PEREIRA², NAYARA ROBERTO
GONÇALVES³, DIEGO DE SOUSA PEREIRA⁴, HAYNNA FERNANDES ABUD⁵, ANTONIO
MARCOS ESMERALDO BEZERRA⁶

A produção de cera de carnaúba (*Copernicia prunifera*) esta declinando e esse fato pode ser atribuído a reduções do preço desse produto e à intensificação do desmatamento dos carnaubais. Assim, há a necessidade de se desenvolverem programas de incentivo ao reflorestamento dessas áreas, e estudos que viabilizem a produção de mudas dessa espécie são importantes. O presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito da embebição das sementes e do sombreamento na emergência de plântulas de carnaúba. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 20 sementes, dispostos em parcelas subdivididas, sendo o fator principal quatro períodos de sombreamento (pela manhã, pela tarde, o dia inteiro e sem sombreamento) e o fator secundário dois tipos de sementes (com e sem embebição), a comparação de médias foi realizada através do teste de Tukey a 5% de probabilidade. Foram feitas contagens diárias das plântulas emergidas até 120 dias após a semeadura, avaliando-se as seguintes variáveis: porcentagem, índice de velocidade e tempo médio de emergência. Verificou-se que as sementes submetidas ao processo de embebição apresentaram maior porcentagem e velocidade de emergência (80% e 0,53) e menor tempo médio de emergência (31 dias). O menor tempo médio de emergência foi observado para as plântulas que não foram submetidas às condições de sombreamento (35 dias), o que não diferiu significativamente das médias observadas para as plântulas com sombreamento no período da tarde (36,9 dias). Conclui-se que a embebição das sementes de carnaúba possibilita maior porcentagem de emergência e acelera esse processo. A máxima germinabilidade é obtida em menor tempo quando não há sombreamento ou com sombreamento apenas no período da tarde.

Palavras-chave: *Copernicia prunifera*, Produção de mudas, Tratamento pré-germinativo.

¹ Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Agronomia Fitotecnia, DAG/UFLA, guidegoes@gmail.com

² Eng. Agrônomo, magnum.ufc@gmail.com

³ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Agronomia Fitotecnia, DAG/UFLA, nayararob1@gmail.com

⁴ Graduando, Zootecnia, CCA/UFC, diegobizi@gmail.com

⁵ Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, UFV, hfabud@gmail.com

⁶ Professor Adjunto, Departamento de Fitotecnia/UFC, esmeraldo@ufc.br